

COMPUTADORES E INTERNET: desafios e possibilidades pedagógicas na escola municipal augusta leopoldina do monte

Raimundo Nonato Gomes de Lima¹

Ariane Aparecida de Oliveira²

RESUMO

Este artigo analisou o uso do computador e da internet por professores do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal Augusta Leopoldina do Monte, localizada no município de Francisco Dantas, Rio Grande do Norte, buscando compreender suas contribuições, desafios e possibilidades para a prática pedagógica e o processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, envolvendo a análise do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Interno da instituição, além da aplicação de questionário aos professores e de interações realizadas no contexto escolar. Os resultados evidenciaram a presença de diferentes recursos tecnológicos na escola e indicaram que aproximadamente 80% dos docentes declararam utilizar diariamente a internet como apoio ao trabalho pedagógico, principalmente para pesquisa, acesso à informação, comunicação e troca de experiências. Os achados também apontaram a contribuição da formação em Introdução à Educação Digital para a ampliação das possibilidades de uso das tecnologias, ao mesmo tempo em que evidenciaram a necessidade de formação continuada, planejamento e mediação docente para uma integração pedagógica mais intencional e significativa. Conclui-se que a disponibilidade de recursos tecnológicos não garante, por si só, sua integração às práticas educativas, sendo necessárias condições institucionais e formativas que favoreçam seu uso crítico, reflexivo e articulado aos objetivos educacionais.

Palavras Chaves: Tecnologias digitais; Prática pedagógica; Formação docente.

¹ Graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). E-mail: nonatollima@hotmail.com.

² Graduada em Letras/ habilitação em Língua portuguesa e literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Linguística Aplicada pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (PPgELL/ UERN) e Mestre em Estudos da linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPgEL/ UFRN). E-mail: ariane_leitura@yahoo.com.br.



COMPUTERS AND THE INTERNET: pedagogical challenges and possibilities at augusta leopoldina do monte municipal school

ABSTRACT

This article analyzed the use of computers and the internet by teachers in elementary education and Youth and Adult Education (EJA) at the Augusta Leopoldina do Monte Municipal School in Francisco Dantas, Rio Grande do Norte. It sought to understand the contributions, challenges, and possibilities regarding pedagogical practice and the teaching-learning process. The research adopted a qualitative approach and was conducted through bibliographic, documentary, and field research. Methods included analyzing the institution's Political-Pedagogical Project and Internal Regulations, administering questionnaires to teachers, and observing interactions within the school context. The results revealed the presence of various technological resources at the school and indicated that approximately 80% of the teachers reported using the internet daily to support their pedagogical work—primarily for research, accessing information, communication, and exchanging experiences. The findings also highlighted how training in "Introduction to Digital Education" expanded the possibilities for technology use, while simultaneously underscoring the need for continuing education, planning, and teacher mediation to ensure a more intentional and meaningful pedagogical integration. The study concludes that the mere availability of technological resources does not guarantee their integration into educational practices; rather, institutional conditions and training opportunities are required to foster their critical, reflective use in alignment with educational objectives.

Keywords: Digital Technologies; Pedagogical practice; Teacher training.

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais ocupam espaço crescente na sociedade e no contexto educacional, ampliando possibilidades de acesso à informação, comunicação e construção do conhecimento. Entretanto, sua presença na escola não garante, por si só, uma integração significativa às práticas pedagógicas, pois requer formação, planejamento e mediação docente. Modelski, Giraffa e Casartelli (2019) destacam a importância desses aspectos para a construção de práticas pedagógicas com tecnologias digitais. Nessa direção, o relatório da União das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2023) ressalta que a contribuição das tecnologias para a educação depende de sua articulação com objetivos educacionais, necessidades dos estudantes e preparação dos professores.

Nesse cenário, a formação docente constitui elemento fundamental para que os recursos tecnológicos sejam incorporados de maneira crítica, intencional e contextualizada às práticas educativas. Mais do que dominar ferramentas, o professor precisa compreender suas possibilidades pedagógicas e selecionar recursos de acordo com os objetivos de ensino e as necessidades dos estudantes.

É nesse contexto que se insere esta pesquisa, desenvolvida na Escola Municipal Augusta Leopoldina do Monte, localizada em Francisco Dantas, Rio Grande do Norte. O estudo parte da realidade de uma escola que dispunha de diferentes recursos tecnológicos e busca compreender como, especialmente, o computador e a internet eram utilizados pelos professores em suas práticas pedagógicas, considerando as contribuições, os desafios e as possibilidades desse uso.

A pesquisa foi orientada pela seguinte questão: como os professores da Escola Municipal

Augusta Leopoldina do Monte utilizam o computador e a internet em suas práticas pedagógicas e quais desafios e possibilidades são identificados nesse processo? Assim, o objetivo geral foi analisar o uso das tecnologias, especialmente do computador e da internet, na prática pedagógica dos professores da referida escola, buscando compreender os desafios e possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem.

A relevância do estudo está na necessidade de compreender a integração das tecnologias a partir da realidade concreta da escola e dos docentes, considerando que sua utilização pedagógica envolve não apenas acesso aos recursos, mas também formação, planejamento e mediação. Dessa forma, a investigação busca contribuir para a reflexão sobre as condições necessárias à utilização das tecnologias como recursos de apoio às práticas educativas.

2 O DESAFIO DAS TECNOLOGIAS NO COTIDIANO ESCOLAR

Vivemos no auge da globalização da economia e das comunicações, em uma época marcada por transformações sociais, culturais e tecnológicas que repercutem diretamente sobre a educação. Nesse cenário, a escola é desafiada a repensar suas práticas diante das mudanças que atravessam as formas de comunicação, de acesso à informação e de produção do conhecimento. A expansão das tecnologias digitais tem provocado mudanças significativas na sociedade e, consequentemente, no espaço escolar, exigindo novas formas de compreender os processos educativos e as relações estabelecidas entre professores, estudantes e conhecimento. Kenski (2012) destaca que as tecnologias estão presentes nas diferentes dimensões da vida social e modificam as formas de comunicação, de acesso à informação e de construção do conhecimento.

A presença crescente das tecnologias no cotidiano educacional não representa, portanto, apenas a incorporação de novos equipamentos ao espaço escolar. Trata-se de uma transformação que alcança as práticas pedagógicas, as formas de interação e as possibilidades de acesso e produção do conhecimento. Nesse contexto, o desafio da escola consiste em compreender as potencialidades e os limites desses recursos, buscando integrá-los de maneira crítica e intencional aos processos de ensino e aprendizagem.

Em uma sociedade marcada pela rapidez das transformações tecnológicas, a atuação docente também passa por processos de ressignificação. Mais do que acompanhar a evolução dos recursos disponíveis, torna-se necessário compreender suas possibilidades pedagógicas e estabelecer relações entre as tecnologias, os objetivos educacionais e as necessidades dos estudantes. Kenski (2012) aponta que as transformações tecnológicas interferem nas formas de pensar, comunicar e aprender, demandando novas formas de organização dos processos educativos.

O uso pedagógico de mídias na escola oferece ao professor possibilidades de diversificar suas práticas e ampliar as formas de ensinar e aprender. Computadores, internet, televisão, câmeras digitais, plataformas, aplicativos e outros recursos tecnológicos passaram a integrar diferentes dimensões da vida social e podem também contribuir para a construção de experiências educativas mais dinâmicas. Entretanto, a simples presença desses recursos não assegura inovação pedagógica ou melhoria da aprendizagem. Seu potencial educativo está relacionado à maneira como são selecionados, planejados e utilizados no contexto escolar.

Valente (2005) ressalta que o computador pode assumir diferentes funções na educação, sendo fundamental a presença de um professor preparado para utilizá-lo como recurso educacional. Dessa forma, a apropriação pedagógica das tecnologias exige conhecimentos que ultrapassem o domínio técnico dos equipamentos, envolvendo planejamento, definição de objetivos, seleção de recursos e compreensão das possibilidades de aprendizagem proporcionadas por cada ferramenta.

A formação docente constitui, nesse sentido, uma dimensão fundamental para a

integração das tecnologias ao cotidiano escolar. A UNESCO (2023) destaca a importância da preparação dos professores e de condições adequadas para que as tecnologias possam contribuir efetivamente para os processos educacionais. O relatório também evidencia que o potencial destas na educação depende de fatores como acesso, regulamentação, condições institucionais e preparação docente.

Nesse aspecto, não basta que a escola disponha de computadores e acesso à internet. É necessário que o professor compreenda como esses recursos podem contribuir para os objetivos educacionais e para as necessidades dos estudantes. Moran (2013) chama atenção para o fato de que a incorporação das tecnologias à educação não ocorre simplesmente pela presença dos equipamentos, mas envolve mudanças nas metodologias, nas relações pedagógicas e nas formas de aprender.

A distância entre a disponibilidade dos recursos e sua utilização pedagógica constitui, portanto, um dos desafios enfrentados pelas instituições escolares. A aquisição de equipamentos, a instalação de laboratórios ou a ampliação do acesso à internet não garantem, isoladamente, mudanças nas práticas educativas. É necessário criar condições para que os professores possam conhecer, experimentar e integrar esses recursos ao planejamento pedagógico.

A tecnologia, portanto, não constitui, por si mesma, garantia de inovação ou melhoria da aprendizagem. Seu potencial educativo está relacionado às concepções de ensino e aprendizagem que orientam seu uso. Valente (2005) argumenta que o computador pode ser utilizado de diferentes maneiras no contexto educacional, o que evidencia a necessidade de uma prática docente consciente das finalidades pedagógicas associadas aos recursos tecnológicos.

Quando articuladas a estratégias que favoreçam investigação, interação, colaboração e produção de conhecimentos, os recursos tecnológicos podem ampliar as possibilidades de aprendizagem. Nesse sentido, a discussão central não está em utilizar mais tecnologia, mas em compreender quando, por que e para que utilizá-la pedagogicamente.

A integração das tecnologias também se relaciona à necessidade de desenvolver nos estudantes competências para lidar criticamente com a grande quantidade de informações disponíveis. O acesso ampliado a diferentes fontes digitais exige capacidade de localizar, selecionar, analisar, avaliar e utilizar informações de maneira ética e responsável. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) incorpora essa perspectiva ao reconhecer, entre as competências gerais da Educação Básica, a necessidade de compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética (BRASIL, 2018).

Nesse contexto, o papel da escola ultrapassa a transmissão de conteúdos e envolve também a formação de sujeitos capazes de participar de uma sociedade cada vez mais mediada pelas tecnologias digitais. A educação tecnológica precisa, portanto, estar associada ao desenvolvimento da autonomia, da criticidade e da capacidade de produzir conhecimentos, e não apenas ao domínio operacional de ferramentas.

A integração das tecnologias ao trabalho pedagógico requer, portanto, uma mudança que não se limita aos instrumentos utilizados em sala de aula. Envolve repensar metodologias, relações pedagógicas, processos de formação docente e formas de participação dos estudantes. Moran (2013) destaca que as tecnologias podem favorecer experiências de aprendizagem mais ativas, colaborativas e diversificadas quando articuladas a propostas pedagógicas coerentes.

Desse modo, o desafio do novo colocado à escola não consiste simplesmente em acompanhar as transformações tecnológicas, mas em construir condições para que essas transformações possam ser incorporadas de forma crítica, planejada e pedagogicamente significativa. A tecnologia passa, assim, a ser compreendida como recurso mediador dos processos educativos, cuja contribuição depende das intencionalidades pedagógicas, das condições de trabalho e da formação dos profissionais envolvidos.

Nesse processo, o professor permanece como elemento central da ação educativa. A

ampliação das possibilidades de acesso à informação não elimina sua função; ao contrário, amplia a necessidade de mediação, orientação e organização das experiências de aprendizagem. Cabe ao docente selecionar recursos, problematizar informações, orientar processos investigativos e criar situações que favoreçam a construção crítica do conhecimento, aos objetivos educacionais e às necessidades concretas dos estudantes. Modelski, Giraffa e Casartelli (2019) destacam que a utilização das tecnologias digitais na prática docente envolve competências relacionadas à fluência digital, ao planejamento, à prática pedagógica e à mediação pedagógica, evidenciando que o domínio técnico dos recursos não é suficiente para garantir seu uso educacional.

Nesse sentido, a existência de laboratórios de informática, computadores e acesso à internet precisa estar articulada a uma proposta pedagógica que considere as necessidades da comunidade escolar. A formação docente constitui, portanto, uma dimensão fundamental desse processo. Modelski, Giraffa e Casartelli (2019) identificaram que, embora os professores apresentem diferentes níveis de familiaridade com as tecnologias, podem persistir limitações relacionadas aos aspectos didático-metodológicos de sua utilização. Os autores defendem a criação de espaços formativos nos quais os docentes possam experimentar, testar, discutir e compartilhar possibilidades didáticas com as tecnologias digitais.

A internet, por sua vez, amplia significativamente as possibilidades de acesso a informações, fontes de pesquisa, materiais educativos e espaços de comunicação e interação. No entanto, seu potencial pedagógico depende da forma como esses recursos são mediados pelo professor. Dessa forma, o uso do computador e da internet na escola pode favorecer novas possibilidades de pesquisa, comunicação, interação e produção de conhecimentos, desde que esteja articulado aos objetivos educacionais e às estratégias pedagógicas definidas pelo professor. Mais do que introduzir equipamentos no espaço escolar, trata-se de repensar práticas, conteúdos e formas de mediação, considerando as especificidades dos estudantes e o contexto em que a aprendizagem ocorre.

Assim, a integração das tecnologias digitais exige uma postura reflexiva por parte dos professores e da própria instituição escolar. É necessário compreender não apenas como utilizar determinado recurso, mas por que, quando e para que utilizá-lo. Nessa perspectiva, a tecnologia assume caráter de recurso pedagógico e não de finalidade em si mesma, podendo ampliar as possibilidades de ensinar e aprender quando integrada de forma planejada, crítica e contextualizada às práticas educativas.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, articulando pesquisa bibliográfica, documental e de campo, com o propósito de compreender o uso das tecnologias, especialmente do computador e da internet, no contexto da prática pedagógica dos professores da Escola Municipal Augusta Leopoldina do Monte, localizada no município de Francisco Dantas, Rio Grande do Norte.

A pesquisa bibliográfica foi realizada com base em estudos e produções relacionadas às tecnologias educacionais, ao uso pedagógico do computador e da internet, à prática docente e às transformações provocadas pelas tecnologias no contexto educacional. Essa etapa possibilitou a construção da fundamentação teórica necessária à compreensão da problemática investigada.

A pesquisa documental considerou documentos institucionais da escola, especialmente o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e o Regimento Interno, buscando compreender aspectos relacionados à organização da instituição e ao contexto em que as tecnologias se inserem no cotidiano escolar.

A pesquisa de campo foi realizada na referida escola, instituição na qual o pesquisador atua profissionalmente. Participaram da pesquisa professores que atuavam no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Para a produção dos dados, foi utilizado um questionário, respondido espontaneamente pelos

professores participantes. O instrumento buscou levantar informações relacionadas ao uso da internet, especialmente quanto à frequência e ao tempo de utilização desse recurso, bem como às suas contribuições para a prática pedagógica. A aplicação do questionário possibilitou conhecer a relação estabelecida pelos professores com as tecnologias e identificar aspectos relacionados à sua utilização no cotidiano escolar.

Após a aplicação do instrumento, as informações obtidas foram organizadas e analisadas de forma interpretativa, estabelecendo-se relações entre os dados produzidos no campo, os documentos institucionais e os estudos que fundamentaram a pesquisa. Desse modo, os procedimentos metodológicos adotados possibilitaram uma aproximação com a realidade vivenciada pelos professores da instituição investigada, favorecendo a compreensão dos desafios e das possibilidades relacionados à utilização das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

À época da investigação, a Escola Municipal Augusta Leopoldina do Monte, campo da pesquisa, dispunha de diferentes recursos tecnológicos, entre eles laboratório de informática com acesso à internet, televisores, equipamentos de áudio e vídeo, projetor multimídia, retroprojetor e filmadora. A existência desse conjunto de recursos constitui uma condição favorável à incorporação das tecnologias ao cotidiano escolar, embora sua disponibilidade não determine, por si só, a qualidade ou a frequência de seu uso pedagógico.

Essa constatação dialoga com Kenski (2012), para quem a presença das tecnologias modifica tempos, espaços e formas de acesso ao conhecimento, exigindo da escola novas formas de organização e atuação. Desse modo, a existência de equipamentos tecnológicos representa apenas uma das condições para a transformação das práticas educativas, sendo igualmente importantes a formação dos professores, o planejamento e a definição de objetivos pedagógicos. A UNESCO (2023), ao abordar as competências docentes para o uso das tecnologias da informação e comunicação, também enfatiza que a integração tecnológica envolve conhecimentos e competências que articulam recursos digitais, práticas pedagógicas e processos de aprendizagem.

No que se refere ao uso da internet, os dados revelaram uma presença significativa desse recurso no cotidiano profissional dos docentes investigados. Aproximadamente 80% dos professores afirmaram utilizá-la diariamente como apoio às atividades pedagógicas. Entre as possibilidades mencionadas, destacaram-se a realização de pesquisas, o acesso a informações e a interação com professores de outras localidades, favorecendo a circulação de conteúdos e a troca de experiências. Esses dados indicam que a internet já fazia parte da rotina profissional de parcela expressiva dos participantes, sobretudo como recurso de acesso à informação e comunicação.

Os resultados aproximam-se da compreensão de Moran (2013) de que as tecnologias podem ampliar as possibilidades de aprendizagem ao favorecer o acesso a diferentes fontes de informação, a comunicação e a construção de conhecimentos para além dos espaços tradicionais da sala de aula. Nesse sentido, a internet pode assumir papel relevante na prática docente, especialmente quando utilizada para ampliar repertórios, diversificar materiais e estabelecer conexões entre diferentes sujeitos e contextos educativos.

Entretanto, os dados também permitem problematizar a relação entre frequência de uso e qualidade da integração pedagógica. O fato de a maioria dos professores utilizar a internet diariamente demonstra sua inserção no trabalho docente, mas não permite afirmar, isoladamente, que esse uso ocorra de maneira pedagógica, crítica e intencional. Valente (2005) chama atenção para a necessidade de compreender os diferentes usos do computador na educação, destacando que sua contribuição depende da forma como o recurso é incorporado ao processo de ensino. Assim, a utilização das tecnologias pode variar desde um uso predominantemente instrumental,

voltado ao acesso ou à transmissão de informações, até práticas nas quais o estudante assume papel mais ativo na construção do conhecimento.

Essa distinção é importante para a interpretação dos resultados desta pesquisa. Os professores reconhecem a internet como recurso para pesquisa, acesso à informação e comunicação, o que representa uma possibilidade concreta de ampliação das práticas pedagógicas. Contudo, os achados também apontam para a necessidade de avançar da simples utilização do recurso para uma integração planejada às situações de ensino e aprendizagem. Nesse processo, o professor permanece como mediador, selecionando informações, orientando os estudantes e estabelecendo relações entre os recursos digitais, os conteúdos curriculares e os objetivos educacionais.

Outro resultado relevante refere-se à participação dos professores, no primeiro semestre, no curso Introdução à Educação Digital, ofertado pelo Ministério da Educação. Segundo os docentes, a formação contribuiu para ampliar a compreensão deles sobre as possibilidades de utilização das tecnologias em suas práticas, particularmente no que diz respeito à pesquisa, à comunicação e à interação com outros profissionais. Esse achado evidencia que experiências formativas podem contribuir para ampliar a segurança e o repertório dos professores diante das tecnologias, favorecendo sua apropriação para fins educacionais.

A importância da formação docente também pode ser compreendida à luz da UNESCO (2023), que apresenta o desenvolvimento de competências digitais como parte da preparação necessária para que os professores integrem as tecnologias aos processos de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, a formação não deve restringir-se ao domínio operacional dos equipamentos ou aplicativos, mas contemplar sua utilização pedagógica, crítica e contextualizada. Isso significa que conhecer determinado recurso tecnológico é apenas uma etapa; é necessário também compreender suas potencialidades, limites e possibilidades de articulação com as necessidades dos estudantes e com os objetivos de aprendizagem.

Essa perspectiva é particularmente pertinente diante dos resultados encontrados na escola investigada, pois a formação relatada pelos professores parece ter contribuído para ampliar sua percepção sobre os usos possíveis da tecnologia. Ao mesmo tempo, os dados sugerem que uma ação formativa pontual não deve ser compreendida como suficiente para consolidar práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias. A construção de uma cultura digital na escola requer continuidade, acompanhamento e espaços de reflexão sobre as experiências desenvolvidas pelos docentes.

As contribuições identificadas pelos professores também podem ser relacionadas às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que reconhece a cultura digital como dimensão importante da formação dos estudantes. Nessa perspectiva, o uso das tecnologias no ambiente escolar não se limita à aquisição de habilidades técnicas, mas envolve a capacidade de utilizar recursos digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética. Assim, as possibilidades apontadas pelos participantes — como pesquisar, acessar informações, comunicar-se e interagir com outros profissionais — podem constituir caminhos para o desenvolvimento de práticas educativas mais conectadas às demandas da sociedade contemporânea.

Por outro lado, os resultados permitem reconhecer que a integração das tecnologias envolve desafios que ultrapassam a simples existência de equipamentos. A disponibilidade de laboratório de informática, internet e outros recursos representa uma condição necessária, mas sua efetiva contribuição depende das condições de utilização, da preparação dos docentes e da articulação entre tecnologia e proposta pedagógica. Nesse sentido, os dados reforçam a compreensão de que a inovação tecnológica não ocorre automaticamente pela introdução de novos equipamentos no espaço escolar.

Moran (2013) destaca que a integração das tecnologias implica mudanças nas formas de ensinar e aprender, exigindo práticas mais flexíveis, participativas e articuladas às diferentes

possibilidades de acesso ao conhecimento. Sob essa ótica, o desafio identificado nesta pesquisa não está apenas em ampliar o uso dos recursos disponíveis, mas em favorecer condições para que eles sejam incorporados de maneira coerente às práticas pedagógicas. Isso envolve planejamento, seleção criteriosa de informações, mediação docente e consideração das características dos estudantes e dos objetivos de aprendizagem.

Diante desse conjunto de resultados, observa-se que o uso do computador e da internet na Escola Municipal Augusta Leopoldina do Monte apresentava possibilidades importantes para o trabalho docente. A elevada frequência de utilização da internet, o reconhecimento de suas contribuições para pesquisa, acesso à informação e comunicação e a participação dos professores em uma formação específica indicam que havia aproximação significativa entre os docentes e as tecnologias digitais. Entretanto, os achados também revelam que essa aproximação precisa ser acompanhada de processos contínuos de formação e reflexão pedagógica para que o uso tecnológico ultrapasse a dimensão instrumental.

Portanto, a análise dos dados permite compreender que as contribuições e possibilidades das tecnologias estão diretamente relacionadas à maneira como são incorporadas ao trabalho pedagógico. Mais do que ampliar o acesso a informações ou diversificar recursos didáticos, computador e internet podem favorecer novas formas de interação, pesquisa, comunicação e construção do conhecimento. Para isso, torna-se fundamental fortalecer a formação docente e criar condições institucionais que favoreçam o planejamento, a experimentação e a avaliação das práticas mediadas por tecnologias.

Assim, em resposta à questão que orientou a pesquisa, os resultados indicam que os professores da Escola Municipal Augusta Leopoldina do Monte utilizavam o computador e, sobretudo, a internet como recursos de apoio ao trabalho pedagógico, com destaque para pesquisa, acesso à informação e comunicação. Ao mesmo tempo, evidenciam-se desafios relacionados à consolidação de usos pedagogicamente intencionais e à necessidade de formação continuada. As possibilidades identificadas, portanto, não dependem exclusivamente da ampliação do acervo tecnológico, mas da capacidade de articular recursos, conhecimentos docentes, planejamento e necessidades dos estudantes, de modo a contribuir efetivamente para os processos de ensino e aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada ao longo desta pesquisa permite compreender que a integração do computador e da internet às práticas pedagógicas constitui um processo que ultrapassa a simples disponibilização ou utilização de recursos tecnológicos. Trata-se de uma construção que envolve formação docente, planejamento, mediação pedagógica e condições institucionais capazes de favorecer práticas educativas coerentes com as demandas da sociedade contemporânea.

Nesse sentido, o uso pedagógico das tecnologias precisa estar articulado às finalidades educativas e às necessidades dos estudantes. A tecnologia, por si só, não transforma as práticas de ensino; seu potencial educativo está relacionado às escolhas realizadas pelo professor, à maneira como os recursos são incorporados às situações de aprendizagem e às possibilidades de interação, pesquisa, produção e construção de conhecimentos que podem proporcionar.

A pesquisa também permite reconhecer a formação docente como uma dimensão fundamental desse processo. Mais do que desenvolver habilidades técnicas para operar equipamentos e ferramentas digitais, é necessário favorecer espaços permanentes de aprendizagem, experimentação, reflexão e compartilhamento de experiências, nos quais os professores possam construir conhecimentos sobre as possibilidades e os limites das tecnologias em diferentes contextos pedagógicos.

Do mesmo modo, a escola possui papel decisivo na consolidação de uma cultura digital.

Isso implica não apenas garantir acesso aos recursos tecnológicos, mas criar condições para seu uso pedagógico, articulando infraestrutura, formação, planejamento e acompanhamento. Dessa perspectiva, a integração das tecnologias deve ser compreendida como uma responsabilidade coletiva, que envolve professores, gestão escolar e demais sujeitos que participam do processo educativo.

Assim, os desafios relacionados à presença das tecnologias na escola não devem ser compreendidos apenas como obstáculos, mas também como oportunidades de repensar práticas, ampliar possibilidades metodológicas e fortalecer processos de ensino e aprendizagem mais contextualizados. A incorporação crítica e intencional dos recursos digitais pode contribuir para que a escola responda às transformações sociais e culturais que marcam o tempo presente, sem perder de vista sua função formativa.

Conclui-se, portanto, que o uso pedagógico do computador e da internet demanda um movimento contínuo de apropriação, reflexão e ressignificação das práticas docentes. Mais do que acompanhar o avanço tecnológico, cabe à escola criar condições para que essas tecnologias sejam utilizadas de forma crítica, ética, reflexiva e significativa, contribuindo para uma educação comprometida com a formação de sujeitos capazes de participar ativamente de uma sociedade cada vez mais mediada pelas tecnologias digitais.

Por fim, considera-se que esta pesquisa pode contribuir para ampliar a reflexão sobre os desafios e as possibilidades da integração das tecnologias no contexto da escola pública, especialmente ao evidenciar a importância de articular acesso, formação e intencionalidade pedagógica. Espera-se que as reflexões produzidas possam estimular novas investigações e ações formativas voltadas ao fortalecimento das práticas docentes mediadas pelas tecnologias digitais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2012.

MODELSKI, Daiane; GIRAFFA, Lúcia M. M.; CASARTELLI, Alam de Oliveira. Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 45, e180201, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945180201>

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2013.

UNESCO. **Global Education Monitoring Report 2023: Technology in education: A tool on whose terms?** Paris: UNESCO, 2023.

VALENTE, José Armando. **Diferentes usos do computador na Educação**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2005.

